

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

UME: EDMEA LADEVIG

ANO: 6° A, B e 7°A.

COMPONENTES CURRICULARES: ARTES, EDUCAÇÃO FÍSICA, ENSINO RELIGIOSO, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, INVESTIGAÇÃO E PESQUISA LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA,

PERÍODO DE 21/06 A 30/06/2021

Aluno: _____ Nr. _____ Ano _____

Neste trimestre, o tema das atividades interdisciplinares será "Os Oceanos". A Organização das Nações Unidas (ONU) designou o período de 2021 a 2030 como "Década da Ciência Oceânica" e a Década Internacional da Oceanografia para o Desenvolvimento Sustentável, período. Essa iniciativa visa ampliar a cooperação internacional em pesquisa para promover a preservação dos oceanos e a gestão dos recursos naturais de zonas costeiras. As ações desse decênio serão lideradas pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura), e estão contempladas na Meta 14 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU: "Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável". Preste bastante atenção ao ler os exercícios para entender de que matéria você está respondendo.

6°S ANOS A, B: PARA REALIZAR AS ATIVIDADES PELO GOOGLE FORMULÁRIO, ACESSE O LINK: <https://forms.gle/uIp4uvbRkVwpAYvWA>

7° ANO A: PARA REALIZAR AS ATIVIDADES PELO GOOGLE FORMULÁRIO, ACESSE O LINK: <https://forms.gle/seDZUR7Siv1hDS6M9>

ARTES: PROFESSORA VALÉRIA FERNANDES FRANCISCO.

Manguezal e a vida nos oceanos



Santos é eleita a cidade com melhor saneamento básico do país – Foto: Divulgação/Santos Convention

A cidade de Santos ganhou destaque por ter o melhor saneamento básico do Brasil, segundo estudo feito pelo Instituto Trata Brasil. O levantamento considera as 100 maiores cidades do país. Os dados, referentes a 2018, foram retirados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Os dados divulgados pelo Trata Brasil mostram que 100% da população do município já é atendida com água potável. Já o tratamento de esgoto chega a 99,93% das residências. Os números apontam que Santos alcançou a universalização nos serviços.



Esse resultado se deve ao trabalho e investimentos da Sabesp, cabendo à prefeitura fiscalizar constantemente, e se preocupar em garantir moradia para quem ainda vive em áreas irregulares, locais com difícil acesso à rede de água e esgoto. Mudar a vida das famílias que vivem em palafitas, certamente melhorará ainda mais os índices de saneamento da cidade, que é referência no país em qualidade de vida.

Entretanto, é preciso ressaltar que na Baixada Santista, por suas características, os problemas ambientais provocados por um município, podem interferir na vida dos demais.

Assim, podemos destacar entre consequências do desenvolvimento econômico e ocupação urbana nas condições ambientais da Baixada Santista, a poluição nas águas – dos rios ao mar.



A menos de 70 km da maior cidade do país, está uma área protegida de 120 km², entre o Mar e a Serra. O manguezal é um dos ecossistemas mais delicados do planeta e abriga espécies de flora e fauna muito peculiares.

Ati
Ace

Na Baixada Santista os problemas de poluição da água dos rios, dos estuários, dos manguezais e do mar têm caráter metropolitano, pois os rios que drenam a região, desaguam no estuário.

Este fato, associado ao movimento periódicos das marés, provoca profundas interações entre essas águas, de tal forma que, se uma indústria lança resíduos químicos em qualquer ponto de um rio, este poderá ir parar nos estuários, manguezais e no mar. Dessa forma, tanto podemos detectar metais pesados ou qualquer outro poluente em um peixe que vive neste rio, como em um que vive nos manguezais e estuários e vivem mar adentro, mas que passaram sua fase jovem de vida nos estuários e manguezais, ou então, dependem direta ou indiretamente destes para se alimentarem.

Vale lembrar que, a vida marinha está intimamente relacionada com os manguezais. Estes são os

berçários para muitas espécies marinhas e de água doce, além de viveiros naturais de peixes, crustáceos e molusco. Funcionam, ainda, como filtro das águas, retendo parte dos sedimentos e poluentes carregados por elas.

É devido a essa função de filtro de sedimentos e partículas poluentes que os peixes, e outros animais marinhos que neles passam parte de suas vidas, podem estar contaminados por substâncias tóxicas ou por agentes causadores de doenças associadas à presença de esgotos como hepatites, febre tifóide, cólera, etc.

A proteção dos manguezais implica, assim, na qualidade do alimento de origem marinha e sua preservação está estreitamente ligada à produtividade pesqueira.

A degradação de manguezais é mais uma das características comuns dos centros urbanos litorâneos, sendo muito marcante na Baixada Santista. Os principais fatores dessa degradação são: efluentes industriais e domésticos, atividades portuárias, especulação imobiliária, ocupação por favelas, desmatamento (lenha, carvão, tanino), aterro (construção de estradas de acesso ao litoral e marinas), drenagem, mineração, depósito de lixo, e pesca predatória.



No Manguê localizado na região de Santos e Cubatão, ou seja, no Manguezal mais próximo de São Paulo vem ocorrendo forte retorno de uma espécie de ave que já não se avistava mais por ali desde a época da colonização, pois os indígenas locais usavam muito suas penas vermelhas em adereços.

Mais tarde quase nada conseguiria viver nesta área devido à poluição causada pelas comunidades que se instalaram as margens da área e pelo maior porto exportador do Brasil, o Porto de Santos.

A espécie é o Guará-Vermelho, ave que só é vista atualmente no Amapá e em poucos pontos do litoral paulista, além de alguns países da América Latina e Caribe.

Este retorno serve como premiação para o município vizinho de Santos, Cubatão, que já foi considerado o mais poluído do mundo. O compromisso de despoluir a área teve participação de toda a sociedade e hoje, a natureza volta a ser exuberante como sempre.





A poluição das praias da região e de Santos, em particular, está sem dúvida ligada à intensa e desordenada urbanização periférica ocorrida a partir das décadas de 1970/1980, nos municípios vizinhos a Santos, sobretudo Praia Grande, Guarujá e São Vicente, sendo necessária o constante aperfeiçoamento da coleta e do tratamento de efluentes domésticos dos núcleos vizinhos e do complexo urbano-industrial de Cubatão. A intensa movimentação do porto contribui também de maneira significativa com

a poluição das praias, pela limpeza do cais e porões dos navios, e despejo de materiais poluentes diversos no estuário e na entrada da baía de Santos, além do impacto das dragagens, que se tornam mais necessárias devido ao calado dos navios mais modernos.



Para a solução desses problemas, mostra-se importante a mobilização da sociedade civil organizada na cobrança de soluções por parte das indústrias, do setor portuário e do poder público, para que as condições de vida para as gerações futuras sejam preservadas.

Uma sociedade civil organizada é uma estrutura organizativa cujos membros servem o interesse geral através de um processo democrático, atuando como intermediários entre os poderes públicos e os cidadãos.

São exemplos destas organizações: - os parceiros sociais (sindicatos e grupos de empregadores); - as organizações não-governamentais (por exemplo, de proteção do ambiente e defesa do consumidor); - as organizações de base (por exemplo, associações de jovens e de famílias).

Qual é a função da Arte? Educar, informar e entreter?

A arte pode ser entendida como a atividade humana ligada às manifestações artísticas, seja de ordem estética ou comunicativa, realizadas por diversas formas de linguagens. Talvez uma pergunta mais pertinente seja: qual o potencial da arte? Uma das respostas possíveis se dá na relação entre arte e meio ambiente, em que a arte exerce o papel de questionar ações e exigir mudanças de comportamento.

Ela pode propagar e questionar estilos de vida, preparar uma nova consciência por meio da sensibilização, alertando e gerando reflexões. As manifestações artísticas são representações ou contestações oriundas das diversas culturas, a partir do que as sociedades, em cada época, vivem e pensam.

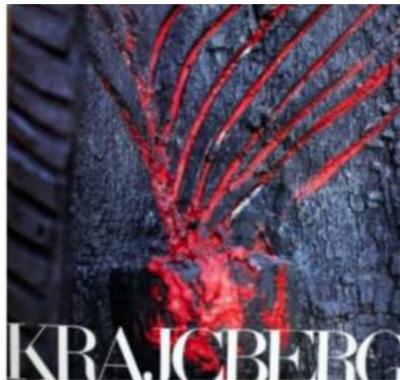
Nesse contexto, podemos inserir a importância da arte como mais uma ferramenta do ativismo ambiental. Ao confrontar o público com informações desagradáveis, muitas vezes difíceis de serem digeridas (como as mudanças climáticas),

convergidadas em uma experiência estética, a sensibilização ultrapassa a barreira do racional e realmente toca as pessoas. É mais fácil ignorar estatísticas do que ignorar imagens e sensações. Quando a arte representa a relação perturbada da sociedade com a natureza, fica explícita a urgência de ação.

Diversos artistas têm a preocupação de expor ao público uma arte voltada para as questões ambientais. A prática artística dá visibilidade a temas que muitas vezes são abordados pela mídia por uma perspectiva distanciada. Com um enfoque distinto, temáticas como as mudanças climáticas ou exploração animal, que sequer ganha destaque na mídia tradicional, geram reflexões potencialmente transformadoras.

Dentre os artistas que associam arte e defesa do meio ambiente, podemos destacar:

Frans Krajcberg (Kozienice, Polônia, 1921 - Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017). Escultor, pintor, gravador e fotógrafo. Autor de obras que têm como característica a exploração de elementos da natureza, destaca-se pelo ativismo ecológico. Frans Krajcberg, artista plástico radicado no Brasil, mostrou com suas obras que ainda existiam motivos para gritar em nome da natureza.



O grito de Frans Krajcberg

Em um mundo em que o individualismo e a indiferença dominam o dia a dia, ele lutou e gritou contra o que chamava de barbárie do homem contra o homem e da humanidade contra a natureza. Ele fez da sua arte um grito de revolta ao transformar troncos e galhos calcinados em esculturas. Queria que suas obras fossem um reflexo das queimadas. Por isso usou as mesmas cores: vermelho e preto, fogo e morte.



As obras de Frans Krajcberg carregam uma forte dimensão ética que vai além de sua vida e da arte. Sua militância e seu ativismo com fervor revolucionário mostraram sua indignação contra o massacre de nossa biodiversidade. A mensagem do artista foi a de que precisamos interromper esse ciclo de destruição e impedir esses escandalosos crimes contra a natureza e a humanidade.

Assista a entrevista com o artista, acessando o link:
https://youtu.be/yXvaM_H1_As

Referências:

Para saber mais e apreciar muitas imagens, acesse os links:
<https://www.ecycle.com.br/frans-krajcberg/> <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2020/08/26/santos-sp-e-considerada-a-cidade-com-o-melhor-saneamento-basico-do-pais.ghtml>
https://www.google.com.br/search?q=mangue+de+santos&sxsrf=ALeKk03j3w-VHorMqjMhCVqSUqJGWYbb9w:1624036433671&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=qAEdW2gbnVFBEM%252Cn62Cm862beS_ZM%252C_&vet=1&usg=AI4_-kSS4NinFZWMBpZ3ycu0XN_0x-VrjA&sa=X&ved=2ahUKEwjh-yV16HxAhUNpZUCHRnrAS8Q9QF6BAgSEAE&biw=1366&bih=625#imgrc=6N_OnnquUQ0M4M
<https://www.novomilenio.inf.br/santos/mapa257g.htm>
https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/21/21137/tde-20012015-160437/publico/Dissertacao_Julie_Sartoretto_Corrigida.pdf
<https://www.maclogistic.com/en/2018/terminals-and-ports/leito-do-canal-do-estuario-em-santos-e-alvo-de-estudo-para-ampliar-profundidade-de-navegacao/>
<https://www.google.com.br/search?q=manguezal&tbm=isch&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CB8QtI8BKAFqFwoTCMixj83XofECFQAAAAAdAAAAABAt&biw=1349&bih=625>
<https://marsemfim.com.br/a-importancia-do-manguezal/>
<http://www.lagamar.net.br/portal/index.php/ecossistemas-litoraneos/73-manguezal> https://eur-lex.europa.eu/summary/glossary/civil_society_organisation.html?locale=pt
<https://fia.com.br/blog/organizacao-da-sociedade-civil/>



ATIVIDADE 1

Seja um defensor do meio ambiente!

Após apreciar as imagens e ler sobre a relação dos manguezais com a reprodução da vida marinha:

Escreva uma frase (com destaque) e crie uma ilustração que mostre a importância dos manguezais.



ATIVIDADE 2

Observe a obra de Frans Krajcberg.



O seu olho, o que vê?

O seu olho, o que percebe?

Casca de árvore: material de arte?

Desenvolva um trabalho com o tema: Excesso de consumo e seu impacto no meio ambiente.

Experimente usar materiais descartados e da natureza para se expressar.



Envie fotos das atividades realizadas (com nome e número), no grupo de Arte da sua classe no WhatsApp, onde também devem ser apresentadas todas as suas dúvidas. Usaremos, também, o Google Classroom para nos comunicarmos e para o envio de tarefas.

Windsurf

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.



Windsurf

O windsurf ou prancha à vela é uma modalidade olímpica de vela. No mundo, o Havaí, Ilhas Canárias e as praias do Caribe são considerados ótimos lugares para a prática do windsurf. É praticado com uma prancha semelhante à prancha de surfe e com uma vela entre 2 e 5 metros de altura. Este esporte consiste em planar sobre a água utilizando a força do vento.

Criado, na década de 1960, pelo casal Newman e Naomi Darby, em Portugal. Surgiu o protótipo do windsurf. No entanto, a criativa ideia não foi bem recepcionada e o casal desistiu da invenção, antes de patenteá-la. Alguns anos mais tarde, em 1965, Hoyle Schweitzer (empresário e surfista) e Jim Drake (engenheiro aeroespacial e velejador), dois amigos que procuravam unir características do surfe com o velejo, patentearam o equipamento em 1968 e o batizaram de windsurf. Atualmente, existem muitos websites e blogues que divulgam a modalidade [5].

1.0 Equipamento

O equipamento de windsurf é formado por vários itens:

Mastro: monta e dá forma à vela;

Retranca: é o interface entre a vela e o praticante, permite que este direcione e segure a vela;

Vela: permite capturar a força do vento e fazer com que a prancha se desloque;

A vela pode ter vários tamanhos, desde medidas pequenas, como, por exemplo, (3.0m²), médias (7.0m²) e grandes (12.5m²), bem como formatos de acordo com a modalidade (ondas, regatas, etc.);

Pé de mastro: peça móvel que liga o mastro à prancha e permite que este se mova em todas as direcções;

Quilha ou Fin: encontra-se fixo na parte inferior da popa da prancha e permite que a prancha se desloque na direcção que queremos, sem a quilha a prancha fica sem controle e não é possível deslocar-se de forma perpendicular ao vento;

Patilhão: nas pranchas de aprendizagem é comum existir um patilhão a meio da prancha à semelhança dos barcos de vela, que aumenta a estabilidade e facilita a aprendizagem, nomeadamente do velejo em bolina (contra o vento).

Prancha: é ela que faz o interface entre o praticante de Windsurf e a água, existem diferentes tamanhos e tipos de pranchas, sendo classificadas de acordo com o seu volume (em litros), largura e tipo de modalidade (ex:ondas, regatas etc.);

Alça ou Footstrep: encontram-se fixos à popa da prancha, para o praticante colocar os seus pés quando a prancha está a planar (velejando em alta velocidade);

Trapézios ou cabos de arnês: encontram-se fixos à retranca por forma a permitir a utilização do arnês;

Arnês: equipamento vestido pelo praticante que permite utilizar o peso corporal do mesmo, transmitindo-o à retranca através do trapézio. Desta forma, não é necessário fazer tanta força com os braços;

Extensor: Utilizado para deixar a vela esticada quando o mastro não tem o comprimento necessário para a vela;

2.0 Manobras

Batida: ser jogado de volta a base da onda por sua crista, favorecendo a execução de novas manobras.

Batida 360: o velejador faz a prancha se desgarrar da onda, girar 360° no ar e voltar no mesmo sentido em que seguia.

Front Looping ou Back Looping: ir de encontro a parede da onda com velocidade, projetar no ar a prancha para dar um giro de 360° para frente ou para trás, respectivamente.

Aero jibe: projetar a prancha para cima e, aproveitando a força do vento, virá-la para o lado oposto.

Laydown jibe: completar uma curva de 180 graus com a vela paralela a água para neutralizar a força do vento.

Jump jibe: ir quase perpendicular ao vento, dar um pequeno salto (usando uma onda ou marola), girando a prancha aproximadamente 180° e jogando a popa a favor do vento, voltando praticamente no sentido oposto do inicial.

Jibe: curva a favor do vento.

Bordo: curva contra o vento.

3.0 Categorias

Freestyle

É a categoria mais agitada do windsurf. A maior atração é o looping, o movimento mais arriscado, que consiste em usar as ondas como trampolim para se lançar, junto com a vela e a prancha, em seguida dar uma cambalhota de 360 graus sobre si mesmo e voltar a água na mesma posição de antes. Alguns atletas conseguem fazer o double-loop: duas voltas no ar antes de voltar à água. Algumas competições desta categoria são indoor. O windsurf indoor é realizado em tanques rodeados por potentes ventiladores em ginásios de grande porte. O velejador Kauli Seadi, Ricardo Campello e Browzinho já foram campeões na categoria jump, onde o velejador salta uma rampa com um buraco dentro para quilha passar.

Crianças

Além das pranchas de adultos, já estão sendo produzidas pranchas para crianças. Por exemplo, a prancha fórmula é muito volumosa, mas, na forma, kids ela é ideal para as crianças.

Onda

A categoria wave é disputada nas ondas, similarmente a um campeonato de surfe. Os velejadores fazem manobras nas ondas e saltos indo contra as ondas. Juizes decidem a pontuação e a colocação dos atletas na competição. O brasileiro Kauli Seadi sagrou-se campeão mundial nesta categoria em 2005, 2007 e 2008.

Super X

O super X foi criado para criar um espetáculo e chamar a atenção do público para as competições. É uma regata com boias que os velejadores tem que saltar por cima. Quem cruza a linha final primeiro é o vencedor.

Fórmula

A mais técnica de todas as categorias. A prática desta se dá em pranchas mais volumosas e com velas maiores. As competições são similares as regatas de grande porte com boias a barlavento e sotavento. É a categoria dentro do windsurfe como a fórmula um no automobilismo. É aquela com o equipamento mais desenvolvido e os materiais mais tecnológicos.

No Brasil, são competidores, na fórmula, atletas como Mathias Pinheiro, Paulo Dos Reis, Wilhelm Shurmann, Gabriel Browne. Que representam o país em inúmeras competições internacionais, liderando o ranking mundial ano após ano.

Fórmula Experience

A Fórmula Experience é uma classe filiada na International Sailing Federation. É uma classe para velejadores que se desejam iniciar na Formula Windsurfing - o patamar mais alto da competição race.

O equipamento desta fórmula é constituído por uma prancha fabricada com materiais menos nobres para que o preço se torne mais atractivo para o

praticante. No entanto, a Fórmula Experience não se resume a uma prancha económica. É efectivamente uma prancha performante, muito próxima da prancha de alta competição.

Enquanto isso, a Classe impõe um conjunto de restrições em termos de vela, mastro e retranca tornando esta Fórmula muito popular, capaz de trazer muitos praticantes ao desporto, situação que de outra forma seria difícil para os interessados.

A Formula Windsurfing é uma Classe destinada aos jovens, mas também para todos aqueles que apesar da idade desejam praticar este desporto de forma descontraída.

O primeiro campeonato oficial desta fórmula foi realizado em Costa de Caparica, em Portugal, em 2003 e juntou velejadores dos cinco continentes, tendo sido organizado pelo Overpower Club.

4.0 Cuidados

Procure sempre um instrutor ou escola especializada para começar o desporto. Nunca subestime os ventos nem o mar: quando não tiver segurança para praticar o desporto, não arrisque. O instrutor de windsurfe Pedro Rodrigues recomenda ainda que o praticante não se afaste muito da costa e, sempre que possível, leve um celular para emergência. "Nunca saia sozinho sem avisar alguém em terra", completa o mesmo. Nunca navegue com ventos de off-shore, ou seja, com ventos na direção do mar. Torna-se muito perigoso porque o praticante dificilmente conseguirá chegar à terra.

5.0 Benefícios para o corpo

O windsurf é uma atividade física que desenvolve a resistência muscular. São trabalhados os músculos das pernas, braços e costas. A prática inadequada pode causar dores na região lombar, por isso é importante orientação para os iniciantes.

6.0 O Windsurf no Brasil

O esporte é organizado pela Confederação Brasileira de Vela e Motor, mas existem também a Associação Brasileira de Windsurf, que atua de forma mais específica na regulação e promoção do windsurf no Brasil.

No Brasil, destacam-se algumas localidades para a prática do windsurf, tais como: Vitória e Guarapari, no Espírito Santo, Búzios e Araruama, no Rio de Janeiro, Praia de Búzios e São Miguel do Gostoso, no Rio Grande do Norte, Rio Grande, Tapes e Osório, no Rio Grande do Sul, Ilhabela, em São Paulo, Ibiraquera, Balneário Camboriú e Florianópolis, em Santa Catarina, e Fortaleza, Jericoacoara, no Ceará, Três Marias, em Minas Gerais e a Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima.

Perguntas:

- 1) Em que ano e em que país surgiu o Windsurf?
- 2) Cite 3 categorias de disputa do WindSurf
- 3) Quais os benefícios do WindSurf?

ENSINO RELIGIOSO: PROFESSORA MÁRCIA 7° A –PROFESSOR LUIZ ANTONIO: 6° A, B

1. A _____ é capaz de transformar a nossa sociedade. Seja praticando atos de bondade, tendo empatia, doando seu tempo e/ou recursos, o importante é fazer o bem sem olhar a quem. O amor ao próximo é o princípio da caridade. Que sentimento preenche o espaço em branco:

- a) Bondade
- b) Gratidão
- c) Solidariedade
- d) Felicidade

GEOGRAFIA: PROFESSORA MÁRCIA. Série: 6° A, B e 7° ano A

1. Os oceanos são base para economia, meio de subsistência e fonte de alimento. Mais de 2 bilhões de pessoas dependem direta ou indiretamente dos ecossistemas marinhos, que fornecem aproximadamente 170 milhões de toneladas de frutos do mar por ano, cerca de 15% de toda a proteína consumida pelos seres humanos. Além disso, os oceanos são fonte de energia e matéria-prima para diversos compostos e também produzem cerca de 50% do oxigênio que respiramos. Mas para sua conservação precisamos:

- a) Reduzir a pegada ecológica e o consumo de energia
- b) Consumir menos plástico, optar por sacolas e garrafas reutilizáveis, reciclar sempre que possível
- c) Cuidar das praias, levar sempre seu lixo consigo e ensinar e incentivar outras pessoas a fazerem o mesmo
- d) Todas as alternativas estão corretas

2. Possui uma área com cerca de 73 milhões de km² e, por isso, é o terceiro maior oceano do planeta. Em sua parte sul, as águas são mais fracas, já nas áreas mais próximas ao continente asiático, elas encontram-se mais aquecidas, o que favorece o clima de monções, cujos efeitos são mais sentidos na Índia. Também chamado de "Mar das Índias" em algumas localidades. O texto acima refere-se a qual oceano?

- a) Oceano Glacial Ártico
- b) Oceano Índico
- c) Oceano Atlântico
- d) Oceano Pacífico

HISTÓRIA: PROFESSOR LUIZ ANTONIO

COMUNIDADES CAIÇARAS DA BAIXADA SANTISTA (PARTE 1)

Caiçara: Conceituação e contexto)

Leia o texto com atenção e responda às questões

O termo "caiçara" tem origem no vocabulário tupi-guarani *ka'aysá* ou *ka'aysara*, que era uma espécie de armadilha rústica, feita com galhos de árvores que os indígenas usavam para capturar peixes. Hoje o termo "caiçara" designa o patrimônio cultural existente em algumas comunidades do litoral brasileiro, mais especificamente no sul e sudeste, áreas de maior povoamento europeu a partir do século XVI, quando teve início a colonização do Brasil.

As comunidades caiçaras são fruto da miscigenação de portugueses, diferentes grupos indígenas e, em menor escala, de negros vindos da África na condição de escravizados.

Durante um longo período, as comunidades caiçaras conseguiram preservar seus modos de vida e culturais locais em relação às tradições culturais, aos aspectos linguísticos, à culinária, à pesca artesanal, à produção de canoas, entre outros. Essas comunidades caracterizam-se por uma forte dependência dos recursos naturais e ao manejo sustentável do ambiente. Porém, a modernização e a globalização impactam negativamente sobre essas comunidades. A introdução do barco a motor, a partir da década de 1930, fez surgir a pesca embarcada e a consequente redução ou eliminação das atividades agrícolas; a partir dos anos de 1950, os caiçaras passaram a enfrentar o interesse dos grandes empreendimentos imobiliários sobre suas terras, numa luta desigual contra as grandes empresas com poder político e econômico infinitamente maior que os seus; o incremento das atividades portuárias em áreas vizinhas às suas comunidades acarretam a degradação do meio ambiente através da poluição de rios e mangues, alterando consideravelmente o modo de vida caiçara.

Em Santos e em muitas cidades do litoral paulista, como Iguape, Ilha Bela, Ubatuba, Guarujá, São Vicente, entre outras, há comunidades caiçaras que encontram formas de se adaptar ao contexto atual e continuar conservando suas identidade e patrimônio cultural.

Na nossa cidade, as comunidades da Ilha Diana, Monte Cabrão e Caruara, na área

continental, ainda mantêm traços de continuidade do modo de vida caiçara. Esse patrimônio está contido principalmente nas manifestações culturais que denominamos PATRIMÔNIO IMATERIAL, ou seja, nas tradições, no folclore, nos saberes, nas línguas, nas festas e em diversos aspectos e manifestações, transmitidas oral ou gestualmente, recriados coletivamente e modificados ao longo do tempo, e que estão profundamente associados às suas atividades de sobrevivência.

O patrimônio caiçara faz parte do patrimônio imaterial brasileiro por dar identidade a uma comunidade que se manifesta por meio das festas religiosas, da culinária, dos contos, da medicina popular; nas formas de pescar, construir redes e canoas, na sua relação com o meio ambiente, na construção de casas, no vocabulário, entre outras.

1 Hoje o termo "caiçara" designa o patrimônio cultural existente em algumas comunidades do litoral brasileiro. Originalmente, o termo é de origem tupi-guarani e referia-se:

- a) A uma armadilha rústica para a captura de onças
- b) A uma armadilha rústica para captura de peixes
- c) A uma construção rústica que servia de morada para os indígenas
- d) A uma canoa rústica usada pelos portugueses quando chegaram no Brasil

2 As comunidades caiçaras são fruto da miscigenação de:

- a) portugueses, indígenas e africanos escravizados
- b) portugueses, indígenas e franceses
- c) holandeses, indígenas e africanos escravizados
- d) holandeses, portugueses e indígenas

INVESTIGAÇÃO E PESQUISA: PROFESSOR MARCELINO

1. Leia as frases a seguir e marque V nas frases corretas e F nas frases errada, depois escolha a alternativa que esta igual ao que você marcou de V e de F.
(). Ao indicar a temperatura do nosso corpo, o termômetro entra em equilíbrio térmico com ele (fica com a mesma temperatura do corpo), o que demora algum tempo para acontecer.

(). O termômetro INFRAVERMELHO mede o calor que o seu corpo está irradiando.

(). A temperatura mede o grau de agitação das moléculas.

(). Calor é a energia transferida causa da diferença de temperatura entre eles.

Podemos afirmar que são corretas as frases:

- a) V,V,V,V. b) V,F,V,V. c) F,V,F,V . d) V, V, V,F.

2. Observe as afirmações a seguir:

- 1. O Sol aquece a Terra por meio do processo de _____ térmica;
- 2. As panelas são feitas de metal porque esses materiais têm maior capacidade de transmissão de calor por _____;
- 3. Os aparelhos de ar-condicionado devem ficar na parte superior de uma sala para facilitar o processo de _____.

As palavras que completam as frases acima corretamente de acordo com os princípios físicos dos processos de transmissão de calor são, respectivamente:

- a) condução, convecção, irradiação;
- b) convecção, irradiação, condução;
- c) irradiação, convecção, condução;
- d) irradiação, condução, convecção;
- e) condução, irradiação, convecção.

Leitura 1

Lixo. Uma das coisas mais assustadoras que pode aparecer na água.

22 de março. Dia Internacional da Água.

ONDÁZUL 21 Ecol

QUESTÕES:

1. Qual é o objetivo desse anúncio?
2. Que dados de nossa realidade justificam sua produção?
3. Que informação, indicada no próprio anúncio, explica o contexto em que ele foi produzido?
4. Observe que a imagem é composta de duas partes:
 - a) O que separa essas partes?
 - b) O que o leitor imagina ver quando observa apenas a parte superior?
 - c) O que ele percebe quando vê também a parte inferior?
5. A linguagem verbal do anúncio é bastante sintética. Releia o texto principal reproduzido em uma das lupas.

"Lixo. Uma das coisas mais assustadoras que pode aparecer na água."

 - a) Além de caracterizar lixo, o termo *assustador* também se refere a outro elemento do anúncio. Qual?
 - b) Por que esse outro elemento seria menos assustador que o lixo?

Referência bibliográfica:

ORMUNDO, Wilton. **Se liga na língua: leitura, produção de texto e linguagem.** Wilton Ormundo, Cristiane Siniscalchi. 1ª ed. - São Paulo: Moderna, 2018. p. 174-175.

MATEMÁTICA: PROFESSORA JUREMA DOS SANTOS: 6ºs anos A, B

Neste roteiro vamos recordar alguns conteúdos estudados até agora. Qualquer dúvida, entre em contato pelo Whatsapp.

Responda as atividades abaixo deixando escrito o **desenvolvimento até chegar na resposta**, depois anexar as imagens no Google Sala de Aula ou enviá-las pelo grupo de whatsapp

Lembre-se de anexar as imagens no formato retrato (em pé).

NÃO COLOQUE SÓ A RESPOSTA DEMONSTRE O DESENVOLVIMENTO

- 1) Fernanda saiu de casa com R\$306,00. Agora ela está se lembrando dos gastos com as compras que fez: Açougue R\$84,00 Farmácia R\$97,00 Padaria R\$28,00.
Quantos reais sobraram depois das compras?
- 2) Três alunos fizeram um trabalho. O primeiro escreveu 25 páginas; o segundo 8 páginas a menos que o primeiro e o terceiro 12 páginas a mais que o segundo. Quantas páginas foram escritas para o trabalho?
- 3) Que idade terá, em 2021, uma pessoa que nasceu em 1992?
- 4) Uma lanchonete divide uma pizza em 8 pedaços e os vende a R \$8,00 cada um.
 - a) Quanto custam 3 pedaços?
 - b) Quanto custa metade da pizza?